



Programação Funcional

Unidade 9 – Ambiente e Interoperabilidade com Java





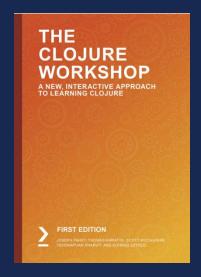
Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecido.freitas@prof.uscs.edu.br aparecidovfreitas@qmail.com

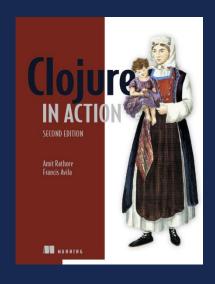


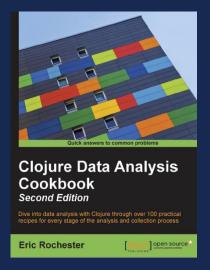




Bibliografia



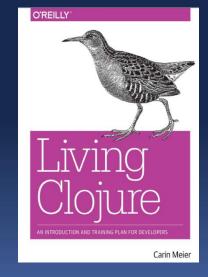


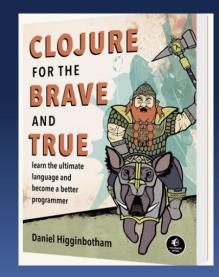


















Namespaces

- ✓ Correspondem à forma pela qual o código Clojure é organizado;
- ✓ Pode-se pensar num namespace como se fosse um diretório que armazena um grupo de funções;
- ✓ Esses diretórios são independentes e essa independência nos ajuda a fornecer uma clara visão da estrutura do código;
- ✓ Considere duas funções com o mesmo nome. Elas apesar do mesmo nome, podem ter funcionalidades completamente diferentes. Apesar dos nomes iguais, essas funçõers podem existir em namespaces diferentes.









Namespaces

- ✓ Ao startar REPL, estamos posicionados no namespace user;
- ✓ Pode-se obter o namespace corrente por meio de (ns-name *ns*);
- ✓ Programas Clojure sempre estão em um namespace.

```
(ns-name *ns*)
user
```







Setando um novo namespace

- ✓ A melhor forma de se configurar um novo namespace é com o uso da macro ns;
- ✓ Por padrão, ns criará um novo namespace que contém mapeamentos para classes em java.lang e para as funções em clojure.core;

```
(ns namespace-mauricio)
 nil
(inc 3)
(ns-name *ns*)
 namespace-mauricio
(defn soma [x y] (+ x y))
 #'namespace-mauricio/soma 🛼 ...
(namespace-mauricio/soma 4 5 )
 9
(soma 4 6 )
  10
```







Acessando funções de outro ns

✓ A função require permite que se acesse funções de bibliotecas externas;

```
Clojure 1.10.2-master-SNAPSHOT
user=> (ns-name *ns*)
user
user=> (split "A MAUÁ está em São Caetano do Sul" #" ")
Syntax error compiling at (REPL:1:1).
Unable to resolve symbol: split in this context
user=> _
```







Acessando funções de outro ns

```
Clojure
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=> (clojure.string/split "A@Mauá@fica@em@São@Caetano" #"@")
["A" "Mauá" "fica" "em" "Sao" "Caetano"]
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







Acessando funções de outro ns

✓ A função require permite que se acesse funções de bibliotecas externas;

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
(require '[clojure.string :as str])
nil
user=>
user=>
(str/split "A Mauá fica em São Caetano" #" ")
["A" "Mauá" "fica" "em" "Sao" "Caetano"]
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







Leiningen

- ✓ Ferramenta de build muito popular na Comunidade Clojure;
- ✓ Provê diversos templates que facilitam a criação de projetos Clojure;
- ✓ Um desses templates é app.

```
E:\MAUA>lein new app hello-lein
```







Leiningen

✓ O projeto foi criado pelo Leiningen por meio do template app;

```
E:\MAUA>lein new app hello-lein
Generating a project called hello-lein based on the 'app' template.
E:\MAUA>__
```







Navegando no projeto criado

```
Command Prompt
E:\MAUA\hello-lein>dir
Volume in drive E is Dados
 Volume Serial Number is 14D9-25F0
 Directory of E:\MAUA\hello-lein
23-Jul-20
           11:59
                        <DIR>
23-Jul-20
           11:59
                        <DIR>
|23-Ju1-20
          11:59
                                    124 .gitignore
                                    164 .hgignore
23-Jul-20
          11:59
                  PM
23-Jul-20
          11:59
                  PM
                                    798 CHANGELOG.md
23-Jul-20
          11:59
                                        doc
                  PM
                        <DIR>
          11:59
23-Jul-20
                                 14,652 LICENSE
23-Jul-20
                                    408 project.clj
                  PM
23-Jul-20
                  PM
                                  1,027 README.md
23-Jul-20
          11:59
                        <DIR>
                                        resources
23-Jul-20
          11:59
                  PM
                        <DIR>
                                        src
23-Jul-20
           11:59
                 PM
                        <DIR>
                                        test
               6 File(s)
                                  17,173 bytes
               6 Dir(s) 350,552,141,824 bytes free
E:\MAUA\hello-lein>
```







Estrutura do Projeto criado

- ✓ O diretório src conterá o código fonte Clojure;
- √ O arquivo project.clj contém uma descrição do projeto;
- ✓ README.md é um entry point com informações da aplicação;
- ✓ Os testes serão feitos a partir do diretório test.

```
E:\MAUA\hello-lein>dir
Volume in drive E is Dados
Volume Serial Number is 14D9-25F0
Directory of E:\MAUA\hello-lein
23-Jul-20 11:59 PM
                       <DIR>
23-Jul-20
          11:59 PM
                       <DIR>
23-Jul-20
         11:59 PM
                                      .gitignore
23-Jul-20
          11:59 PM
                                      .hgignore
23-Jul-20 11:59 PM
                                  798 CHANGELOG.md
          11:59 PM
23-Jul-20
                       <DIR>
                                       doc
                               14,652 LICENSE
23-Jul-20
23-Jul-20
          11:59 PM
                                  408 project.cli
23-Jul-20
          11:59 PM
                                1.027 README.md
23-Jul-20 11:59 PM
                       <DIR>
                                       resources
23-Jul-20 11:59 PM
                       <DIR>
                                       src
23-Jul-20
          11:59 PM
                       <DIR>
                                       test
               6 File(s)
                                 17,173 bytes
               6 Dir(s) 350,552,141,824 bytes free
E:\MAUA\hello-lein>
```







O arquivo project.clj







O arquivo project.clj

- ✓ Project Version: versão do projeto
- ✓ Description: descrição do projeto
- ✓ URL: página com informações do projeto
- ✓ License: informações de licenciamento
- ✓ Dependencies: informações de dependências do projeto
- ✓ Main namespace: Define o namespace que é o entry point da aplicação
- ✓ Ahead of time (AOT): Permite que se compile o código antes de executá-lo
- ✓ Profiles: Permite a customização do projeto de acordo com as necessidades







Execução da Aplicação

- ✓ Para executar a aplicação devemos chamar a task run;
- ✓ A task run irá pesquisar no arquivo project.clj a keyward :main e o correspondente namespace;
- ✓ Por default, Leiningen pesquisará o namespace especificado em :main;
- ✓ No nosso caso, a pesquisa ocorrerá no namespace hello-lein.core;
- ✓ Nesse namespace, temos a função -main que será chamada.

:main ^:skip-aot hello-lein.core







Execução da Aplicação lein run

```
Command Prompt
                                                                                                                   E:\MAUA\hello-lein>lein run
Hello, World!
E:\MAUA\hello-lein>
```







Trabalhando com bibliotecas externas

✓ Bibliotecas são programas (packaged) que estão aptos para serem usados em outros projetos;

✓ Exemplos: Ring, uma biblioteca HTTP

clojure.java-time, para manipulação de datas;







Usando bibliotecas externas – Leiningen

- ✓ Vamos adicionar, como exemplo, uma biblioteca num projeto Leiningem e utilizá-la;
- ✓ Usaremos nesse exemplo, a biblioteca clojure.java-time para manipulação de data e hora;
- ✓ A primeira coisa a fazer é adicionar a dependência no arquivo project.clj;

```
project.clj
(defproject hello-lein "0.1.0-SNAPSHOT"
  :description "FIXME: write description"
  :url "http://example.com/FIXME"
  :license {:name "EPL-2.0 OR GPL-2.0-or-later WITH Classpath-exception
            :url "https://www.eclipse.org/legal/epl-2.0/"}
  :dependencies [[org.clojure/clojure "1.10.1"]
              [clojure.java-time "0.3.2"] ]
  :main ^:skip-aot hello-lein.core
  :target-path "target/%s"
  :profiles {:uberjar {:aot :all}})
```



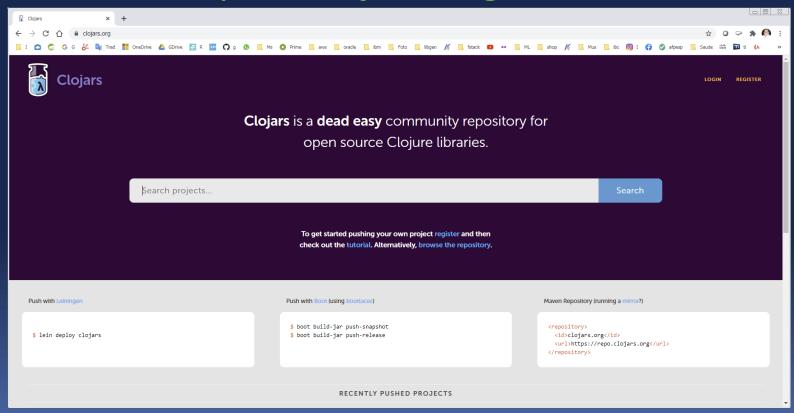




Usando bibliotecas externas - Leiningen

- ✓ O ecosistema Clojure tem um número muito grande de bibliotecas;
- ✓ Clojure provê um local central para pesquisa das bibliotecas disponíveis:

https://clojars.org/

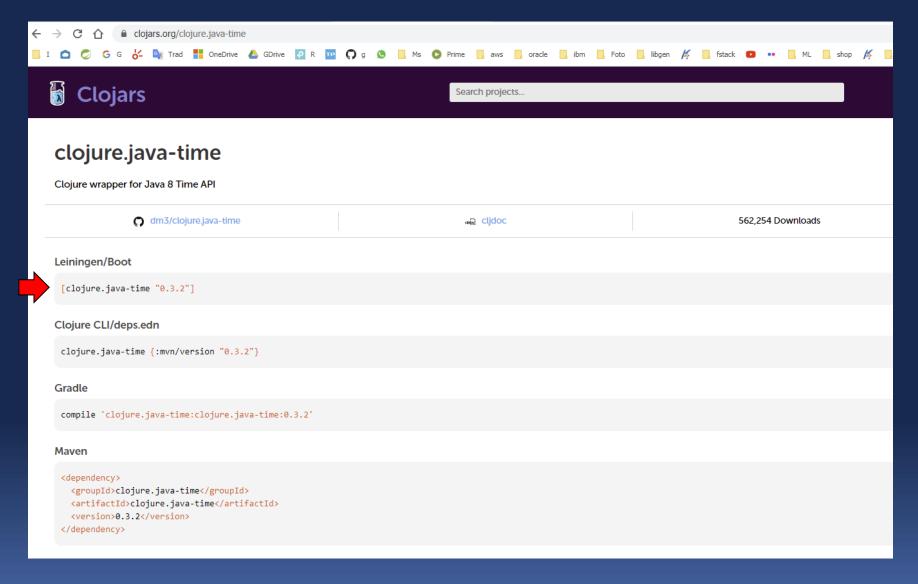








Usando bibliotecas externas - Leiningen



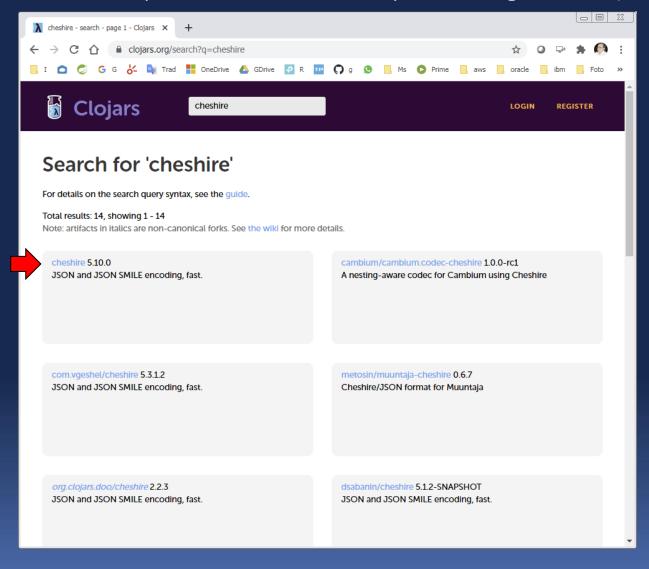






Exemplo bibliotecas externas – Leiningen

✓ A biblioteca cheshire provê funcionalidades para ler e gravar arquivos JSON.









Usando bibliotecas externas – Leiningen

- ✓ O próximo passo é importar a biblioteca para o nosso core namespace;
- ✓ Vamos alterar o arquivo hello-lein.core:

```
(ns hello-lein.core
( :require [java-time :as time]
    :gen-class))
(defn -main
  "I don't do a whole lot ... yet."
  [& args]
  (println "Hello, World!"))
```







Usando bibliotecas externas – Leiningen

✓ Finalmente, modificaremos a função -main para imprimir a hora local usando a funçãoa partir da biblioteca clojure java-time.

```
core.cli
  (ns hello-lein.core
    (:require [java-time :as time])
    (:gen-class))
🛑(defn -main
    "Exibe hora local corrente!"
    [& args]
 (println (time/local-time)))
```







Executando a aplicação

lein run , no diretório da aplicação

```
E:\MAUA\hello-lein>lein run
#object[java.time.LocalTime 0x7f608e21 08:33:52.851]
E:\MAUA\hello-lein>
```







Criando e executando um jar com Leiningen

- ✓ Os projetos em Leiningen são empacotados (packed) como jar files;
- ✓ Leiningen provê duas tasks para a criação de um jar: uberjar e jar ;
- ✓ Ambas as tasks criam um arquivo zipped com nosso código;
- ✓ A diferença é que uma jar task enpacotará somente nosso código enquanto que uberjar task também empacotará as dependências;







:gen-class

- ✓ Observe no arquivo hello-lein.core na declaração do namespace a diretiva :gen-class;
- √ A diretiva :gen-class é um conceito importante em Clojure;
- ✓ Esta diretiva gerará as classes Java correspondentes ao namespace target;
- ✓ O resultado será a geração de uma classe Java em um arquivo class;







Chamando a task uberjar na linha de comando

lein uberjar

```
E:\MAUA\hello-lein>lein uberjar
Compiling hello-lein.core
Created E:\MAUA\hello-lein\target\uberjar\hello-lein-0.1.0-SNAPSHOT.jar
Created E:\MAUA\hello-lein\target\uberjar\hello-lein-0.1.0-SNAPSHOT-standalone.j
ar
E:\MAUA\hello-lein>_
```







Comparando o tamanho dos arquivos

```
Command Prompt
E:\MAUA\hello-lein\target\uberjar>dir
 Volume in drive E is Dados
 Volume Serial Number is 14D9-25F0
 Directory of E:\MAUA\hello-lein\target\uberjar
24-Jul-20
           08:56 AM
                        <DIR>
24-Jul-20
                        <DIR>
           08:56 AM
                                        classes
24-Jul-20
          08:56 AM
                        <DIR>
24-Jul-20
                             5,692,562 hello-lein-0.1.0-SNAPSHOT-standalone.jar
          08:56 AM
                               987,839 hello-lein-0.1.0-SNAPSHOT.jar
24-Jul-20
           08:56 AM
24-Jul-20
           08:56 AM
                               6,680,401 bytes
               2 File(s)
                          350,539,952,128 bytes free
E:\MAUA\hello-lein\target\uberjar>_
```







Executando o jar file

```
E:\MAUA\hello-lein>java -jar target/uberjar/hello-lein-0.1.0-SNAPSHOT-standalone.jar
#object[java.time.LocalTime 0x4de025bf 09:04:52.723]

E:\MAUA\hello-lein>_
```







Interoperabilidade com Java







Interoperabilidade com Java

- √ Nos slides anteriores, aprendemos a criar um projeto Leiningen;
- ✓ Um projeto nos ajuda a organizar o nosso código;
- ✓ O nosso projeto está estruturado em namespaces;
- ✓ Criamos novos namespaces e importamos bibliotecas externas a fim de usá-las em nosso código;
- √ Vamos agora trabalhar com projetos que usam Java e Javascript.

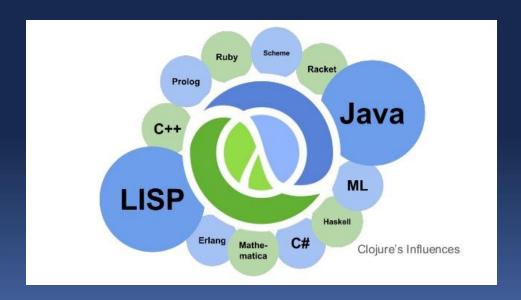






Interoperabilidade com Java

- ✓ A Linguagem Clojure é compilada para bytecodes e é processada na JVM;
- ✓ Assim, por causa disso Clojure é chamada linguagem hosted;
- ✓ A importação de classes Java é diferente da importação de bibliotecas Clojure;









Usando Java em Clojure

- ✓ Clojure é hosted language. Isso significa que Clojure usa JVM ao invés de criar um novo ambiente de runtime;
- ✓ Assim, Clojure reusa todas as facilidades providas pela JVM;
- ✓ Esta é uma poderosa característica de Clojure;
- ✓ Coisas tais como Garbagge Collection, threading, concorrência, operações de I/O que são largamente já testadas e consolidadas, são incorporadas ao Clojure.









Usando Java em Clojure

- ✓ Assim, todo desenvolvedor Clojure tem acesso ao ecosistema de bibliotecas

 JVM;
- ✓ Além disso, considerando que Java é uma das mais populares linguagens de programação, há uma comunidade muito grande e atuante, trazendo para os desenvolvedores Clojure os benefícios de usar bibliotecas bem testadas e otimizadas;
- ✓ Veremos agora como importar a classe Java BigDecimal.







Importando a classe Java BigDecimal lein repl

```
ov. Leiningen
nREPL server started on port 62656 on host 127.0.0.1 - nrepl://12
REPL-v 0.4.4, nREPL 0.6.0
Clojure 1.10.0
Java HotSpot(TM) 64-Bit Server VM 1.8.0 241-b07
    Docs: (doc function-name-here)
          (find-doc "part-of-name-here")
  Source: (source function-name-here)
 Javadoc: (javadoc java-object-or-class-here)
    Exit: Control+D or (exit) or (quit)
 Results: Stored in vars *1, *2, *3, an exception in *e
user=> _
```







Importando a classe Java BigDecimal (import ...)

✓ A classe BigDecimal é chamada por meio da função import.

```
nREPL server started on port 62909 on host 127.0.0.1 - nrep
REPL-y 0.4.4, nREPL 0.6.0
Clojure 1.10.0
Java HotSpot(TM) 64-Bit Server VM 1.8.0 241-b07
   Docs: (doc function-name-here)
          (find-doc "part-of-name-here")
 Source: (source function-name-here)
Javadoc: (javadoc java-object-or-class-here)
    Exit: Control+D or (exit) or (quit)
Results: Stored in vars *1, *2, *3, an exception in *e
user=> (import 'java.math.BigDecimal)
java.math.BigDecimal
user=>
```







Importando a classe Java BigDecimal

✓ Em Java, criamos uma instância da classe BigDecimal por meio de:

BigDecimal grandeNumero = new BigDecimal("999999");

✓ Similarmente, em Clojure escrevemos: (new BigDecimal "999999")

```
nREPL server started on port 62909 on host 127.0.0.1 - nrep
REPL-y 0.4.4, nREPL 0.6.0
Clojure 1.10.0
Java HotSpot(TM) 64-Bit Server VM 1.8.0_241-b07
    Docs: (doc function-name-here)
          (find-doc "part-of-name-here")
  Source: (source function-name-here)
 Javadoc: (javadoc java-object-or-class-here)
    Exit: Control+D or (exit) or (quit)
 Results: Stored in vars *1, *2, *3, an exception in *e
user=> (import 'java.math.BigDecimal)
java.math.BigDecimal
user=> (new BigDecimal "999999")
999999M
luser=>
```







Importando a classe Java BigDecimal

✓ Se quizermos usar várias vezes, podemos fazer o binding em um símbolo

(def grande-numero (new BigDecimal "999999")

```
ov. Leiningen
user=> (import 'java.math.BigDecimal)
java.math.BigDecimal
user=> (new BigDecimal "999999")
1999999M
user=> (def grande-numero (new BigDecimal "999999")
#'user/grande-numero
user=> grande-numero
999999M
luser=>
luser=>
luser=>
```

